

# USO DE CANABIDIOL PARA TRATAMENTO DE PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

**FERNANDES; Icaro Saraiva <sup>1</sup>, SILVA; Laura Di Paiva Gomes e <sup>2</sup>, NETO; Célio Gomes da Silva<sup>3</sup>, BOSSO; Henrique <sup>4</sup>, BOSSO; Evandro Portaluppe<sup>5</sup>**

## RESUMO

**Introdução:** O Alzheimer é uma doença neurodegenerativa que afeta um número crescente de pessoas. É caracterizado pelo acúmulo de hiperfosforilação da proteína  $\beta$ -amiloide e Tau, neuroinflamação e estresse oxidativo. As terapias atuais não interrompem a progressão da doença, destacando a necessidade de novas terapias. Foi proposto que o Canabidiol tem potencial terapêutico em doenças neuropsiquiátricas, assim reunimos estudos para verificar seu potencial na doença de Alzheimer. **Objetivos:** Analisar a ação do Canabidiol no organismo e seu potencial terapêutico. **Métodos:** Foram utilizados estudos bibliográficos extraídos das bases eletrônicas Pubmed e NCBI. **Resultado:** O Canabidiol possui propriedades neuroprotetoras, anti-inflamatórias e antioxidante. In vitro atenuou danos associados a neurodegeneração, reduzindo a ativação do GSK3-B, um inibidor da via Wnt/B-catenina. Nas células PC12, de portadores de Alzheimer, a hiperfosforilação da proteína Tau induzida por  $\beta$ -amiloide é inibida pelo Canabidiol, pois reduz a produção de  $\beta$ -amiloide. Assim, há aumento da via Wnt/B-Catenina, diminuindo o estresse oxidativo. Consequentemente, tem-se o aumento da sobrevivência neural pela redução da apoptose e diminuição da Proteína Precursora Amiloide a partir da ativação dos receptores de PAR1. **Conclusão:** Os estudos fornecem “prova princípio” dos benefícios terapêuticos do Canabidiol, apresentando-se relevante na manutenção da memória em portadores da Doença de Alzheimer. Novas investigações são necessárias para entender seu efeito a longo prazo e dose a ser usada. Os dados preliminares são promissores e a tradução do estudo pré-clínico em clínico pode ocorrer relativamente rápido, visto que o Canabidiol está prontamente disponível, parece ter efeitos colaterais limitados e é considerado seguro para uso humano.

**PALAVRAS-CHAVE:** Alzheimer, Canabidiol, Tratamento

<sup>1</sup> União das Faculdades dos Grandes Lagos, icaro\_fernandes2@yahoo.com.br

<sup>2</sup> União das Faculdades dos Grandes Lagos, lauradipaiva@hotmail.com

<sup>3</sup> PUC-GO, celiogomessn@gmail.com

<sup>4</sup> Faculdade de Medicina de Rio Preto, henrique.bosso@edu.famerp.br

<sup>5</sup> henrique.bosso@edu.famerp.br